

ECO-ESCOLA: Responsáveis Sustentáveis

Lorena Del Ponte dos Santos

Marcos Roberto de Vasconcelos Lanza

Escola Estadual André Donatoni

Universidade de São Paulo/Instituto de Química de São Carlos

lohsanto914@gmail.com

Objetivos

Este projeto visa a formação da comunidade escolar em temas de sustentabilidade, com foco em mudanças de comportamento em relação à preservação ambiental. A abordagem principal será a produção de publicações educativas e informativas. O material abordará questões como reciclagem, redução de resíduos, uso consciente de recursos naturais e práticas sustentáveis no cotidiano. O objetivo é conscientizar e estimular a adoção de atitudes sustentáveis, fortalecendo a relação: escola, comunidade e meio ambiente. Após a implementação, serão aplicados questionários para avaliar o impacto das ações e mudanças nas práticas familiares.

Métodos e Procedimentos



Resultados

Analisando os resultados obtidos nos formulários, juntamente com socialização dos pais e responsáveis na culminância da eletiva (evento aberto para a comunidade, para apresentação do desenvolvimento das atividades diversificadas) ProPIC (Programa de Pré-Iniciação Científica), na Escola André Donatoni, do município de Ibaté, fica evidente que os adultos participantes não têm interesse em assuntos ambientais.

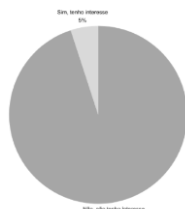


Figura 1: Gráfico do questionário 1.

Com os dados negativos e as dificuldades da realização prática, foi desenvolvido um questionário para os responsáveis dos estudantes da Escola André Donatoni, em formato de bilhetes, para compreender qual a melhor maneira do público receber as dicas relacionadas ao meio ambiente, podendo assim, realizar as formações.

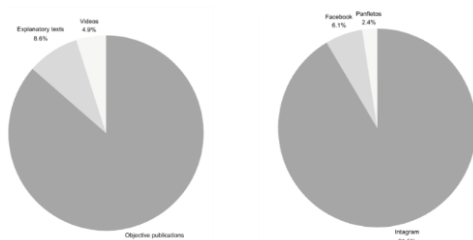


Figura 2 e 3: Gráfico do questionário das opções de meios de divulgação

Com os dados obtidos e socializações com os participantes, foi desenvolvido na rede social Instagram uma página para divulgação de educação ambiental, com dicas objetivas e de fácil entendimento. Após meses de publicações, foi realizado perguntas para acompanhar o impacto das formações.

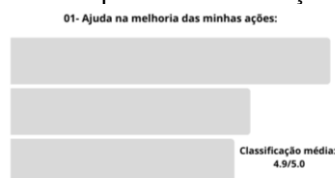


Figura 4: Gráfico sobre o impacto das publicações.

Contudo, conclui-se que atualmente os responsáveis não têm interesse em ações práticas, por conta dos desafios dos serviços diários, porém com o acesso simples nas redes sociais, a formação com dicas objetivas e curiosidades ocorrem de maneira compreensível, resultando assim em ações que podem ser favorecidas para um meio ambiente melhor, com pessoas empáticas com a saúde do planeta.

Agradecimentos

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) (Processo #2022/12895-1; #2022/05934-0);

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Referências

Brasileira de Educação Ambiental, 2007. 134 p. v.II. 28 cm. Semestral. Coordenação editorial: Heitor Medeiros e Michèle Sato. ISSN 1981-1764.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso futuro comum. Rio de Janeiro: FGV, 1991, 430p. da SILVA, Roberto Marinho Alves, et al. "Características produtivas e socioambientais da agricultura familiar no Semiárido brasileiro: evidências a partir do Censo Agropecuário de 2017." *Desenvolvimento e Meio Ambiente* 55 (2020).

Conclusões